



LEISHMANIOSE VISCERAL – CASOS CONFIRMADOS E NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO NO ESTADO DO CEARÁ ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2020

IANCA HELLEN DE OLIVEIRA DIÓGENES; ANA GABRIELA FREITAS ROCHA; MARLINDA VÂNIA MASSILON LEITE; RAFAELA ALBUQUERQUE ALVES; LUIS ANTÔNIO DE OLIVEIRA ALVES

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença sistêmica e crônica causada por protozoários, tendo flebotomíneos como vetores e afetando principalmente fígado, baço, medula óssea e linfonodos. A LV foi classificada em 2015 pela Organização Mundial da Saúde como doença tropical negligenciada, afetando principalmente países em desenvolvimento. Análises de estudos são essenciais para que organizações de saúde pública explorem estratégias de controle e prevenção. **OBJETIVOS:** Investigar o perfil epidemiológico e a evolução temporal dos casos de LV no Ceará entre 2016 e 2020. **METODOLOGIA:** Realizou-se análise de dados de casos confirmados por sexo e estado no período de 2016-2020, utilizando informações do DATASUS, além de revisão de literatura com os descritores: Leishmaniose Visceral, Brasil e Casos confirmados. **RESULTADOS:** Entre 2016 e 2020, foram confirmados 1.687 casos de LV no Ceará, com predominância em homens. Em 2020, apenas 227 casos foram diagnosticados, sugerindo subnotificação. A doença apresenta período de incubação de 2 a 6 meses e pode recidivar após tratamento. A recorrência se deve à falta de saneamento básico e desmatamento. A LV é a segunda infecção parasitária mais mortal após a malária, ressaltando a necessidade de políticas e serviços de saúde, tratamento e monitoramento adequados. **CONCLUSÃO:** O impacto da LV na saúde pública é significativo, exigindo medidas interdisciplinares, como investimento em saneamento básico, prevenção da propagação do vetor e educação em saúde. A otimização dos sistemas de informação para fornecer estimativas de padrões epidemiológicos é crucial para facilitar o estudo das características da doença e a elaboração de estratégias de prevenção e combate.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral, Calazar, Vetor, Ceará, Estudo epidemiológico.